

# INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: FISIOPATOLOGIA DOS ACHADOS SEMIOLÓGICOS

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

**EHLKE; Gustavo Alfonso<sup>1</sup>, SANTI; Giovanna Catherine Trevisan Ehke de Ridder<sup>2</sup>, SANTOS; Emily Karoline Araujo Nonato dos<sup>3</sup>, KAWAGOE; Rafaela Iria<sup>4</sup>, FURUKAWA; Bruna<sup>5</sup>, ALVES; Dayane Aparecida Lopes<sup>6</sup>, FERREIRA DOS SANTOS; Ana Paula<sup>7</sup>, ZELLA; Maria Augusta Karas<sup>8</sup>**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome multifatorial complexa caracterizada pela redução da capacidade cardíaca de bombear sangue, seja por déficit estrutural ou funcional. O espectro clínico da IC é variável, uma vez que possui diversas etiologias subjacentes potenciais, porém, há sinais e sintomas mais frequentemente encontrados. A maioria desses sinais provêm de um aumento de volume do plasma, sendo chamado de "congestão". Os sintomas mais frequentes incluem: dispneia, ortopneia e dispneia paroxística noturna (sintomas de IC esquerda), edema de membros inferiores, distensão abdominal e piora da função renal (sintomas de IC direita). A doença, atualmente, permanece sendo uma das causas principais de mortalidade, morbidade e má condições de vida. Dessa forma, os mecanismos fisiopatológicos dos sinais devem ser estudados, tendo em vista a importância do diagnóstico clínico para o acesso de um tratamento adequado. **OBJETIVOS:** Compreender a etiologia e a fisiopatologia dos principais sinais e sintomas associados à insuficiência cardíaca. **METODOLOGIA:** Nesta revisão sistemática de literatura foram utilizadas metanálises, revisões sistemáticas e revisões de literatura em inglês, publicadas nos últimos 5 anos e indexadas na base de dados PubMed. Os descritores utilizados foram "heart failure", "pathophysiology", "clinical findings", "etiology". Ao total foram utilizados 18 artigos. **RESULTADOS:** A etiologia da insuficiência cardíaca em 40% dos casos é decorrente da doença isquêmica do coração e em 15%, por conta da hipertensão arterial. O achado semiológico mais prevalente na IC é a congestão intravascular, que pode ocorrer pelo acúmulo gradual de líquido decorrente da retenção de sódio, pressões de enchimento elevadas e disfunção ventricular. Outros achados semiológicos comuns são: ortopneia, proveniente do aumento do fluxo de sangue venoso das extremidades inferiores quando o paciente está deitado; presença de terceira bulha cardíaca, resultante do enchimento rápido do ventrículo no início da diástole e rápida desaceleração do fluxo sanguíneo na área já preenchida pelo ventrículo. Além de disfunção ventricular e distensão da veia jugular. A IC afeta tanto o coração quanto os músculos esqueléticos por conta de uma inflamação crônica de baixo nível, relacionando portanto a IC com sarcopenia e caquexia. Por fim, é importante destacar que a IC afetava mais de 64,3 milhões de pessoas em 2017, apresentando uma prevalência de 1 a 3% na população adulta, e é projetada para aumentar sua incidência nos próximos anos, assim como sua sobrevida. Ainda assim, sua mortalidade permanece alta, apresentando um risco de até 75% em 5 anos, de forma que o diagnóstico e tratamento precoce são fundamentais. **CONCLUSÃO:** Diante da complexidade da IC, evidencia-se a importância da compreensão acerca da fisiopatologia de sua manifestação clínica. Os achados semiológicos da insuficiência cardíaca são justificados pela disfunção ventricular, mecanismos interdependentes de congestão intravascular, vasoconstrição

<sup>1</sup> FEMPAR, ehke07@gmail.com

<sup>2</sup> FEMPAR, gisant21@gmail.com

<sup>3</sup> FEMPAR, emilynonatoaraujo@gmail.com

<sup>4</sup> FEMPAR, rafaelakawagoe@hotmail.com

<sup>5</sup> FEMPAR, bruna.furukawa16@gmail.com

<sup>6</sup> FEMPAR, day1207lopes@hotmail.com

<sup>7</sup> FEMPAR, apfs2k@gmail.com

<sup>8</sup> FEMPAR, makzella@hotmail.com

venosa, inflamação e outras condições contribuintes. Dessa forma, o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas, a adoção de medidas preventivas e a adoção ao tratamento adequado são cruciais para mitigar o impacto negativo da IC na qualidade de vida dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Insuficiência Cardíaca, Etiologia, Sinais e Sintomas

<sup>1</sup> FEMPAR, eh1ke07@gmail.com  
<sup>2</sup> FEMPAR, gisanti21@gmail.com  
<sup>3</sup> FEMPAR, emilynonatoaraujo@gmail.com  
<sup>4</sup> FEMPAR, rafaelakawagoe@hotmail.com  
<sup>5</sup> FEMPAR, bruna.furukawa16@gmail.com  
<sup>6</sup> FEMPAR, day1207lopes@hotmail.com  
<sup>7</sup> FEMPAR, apfs2k@gmail.com  
<sup>8</sup> FEMPAR, makzella@hotmail.com